

Marido planejou morte de PM

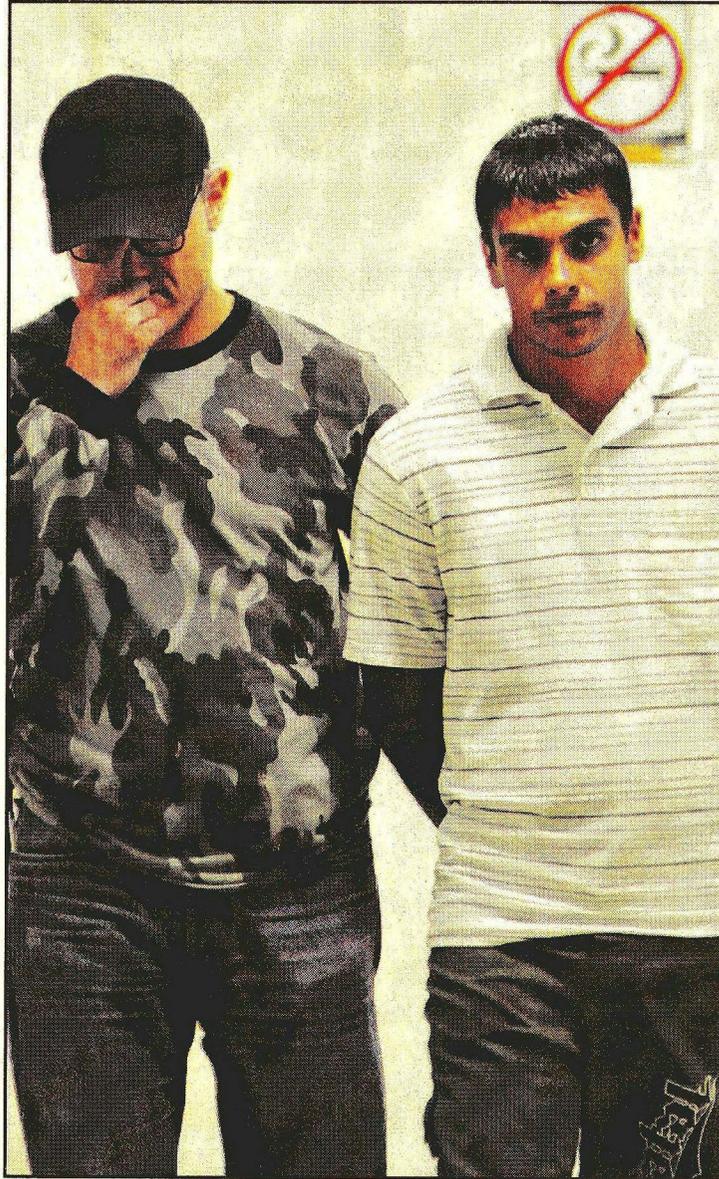
» BRUNO SILVA

Três homens foram presos acusados de envolvimento no assassinato da policial militar Márcia Helena Policarpo de Sousa, 33 anos. Ela levou dois tiros quando saía de casa, em Vicente Pires, na última sexta-feira. Entre os suspeitos, está o marido da vítima, Rodrigo Policarpo Vieira, 33. Ele e o irmão Francisco Milton Vieira, 27, teriam armado uma emboscada e contratado Adélio da Silva Dias, 26, para matá-la. A 38ª Delegacia de Polícia, responsável pelo caso, trabalha com a hipótese de que o crime tenha sido cometido por interesses financeiros.

A execução ocorreu às 6h30, quando a militar saía para o trabalho, e foi minuciosamente arquitetada pelo trio. O delegado-chefe da 38ª DP, Gerardo Carneiro de Aguiar, explicou que eles combinaram todo o roteiro do assassinato quatro dias antes de consumá-lo. Segundo o investigador, como estratégia para despistar a polícia, os três decidiram que Rodrigo também levaria um tiro durante a abordagem. No dia do crime, como acertado anteriormente, a dupla abordou o casal na hora em que Márcia Helena tirava o carro da garagem, enquanto Rodrigo abria o portão.

Interesses financeiros teriam motivado Rodrigo a planejar a morte da esposa. Em depoimento, ele afirmou que o assassinato se deu em decorrência de "motivos passionais". O delegado Gerardo, no entanto, acredita que o ex-marido teria encomendado o crime para ficar com a pensão vitalícia, um seguro institucional, o carro de Márcia e a casa. "Nós já estávamos seguindo essa linha de investigação, por conta do tiro dado em Rodrigo, e o fato de termos levantado que ele vivia à custa dela", aponta. A investigação policial também revelou que Rodrigo teria uma amante. "Em tese, nós ainda não sabemos se ela está envolvida no crime", diz o delegado.

Bruno Peres/CB/D.A Press



Francisco Milton (D) está detido na 38ª Delegacia de Polícia

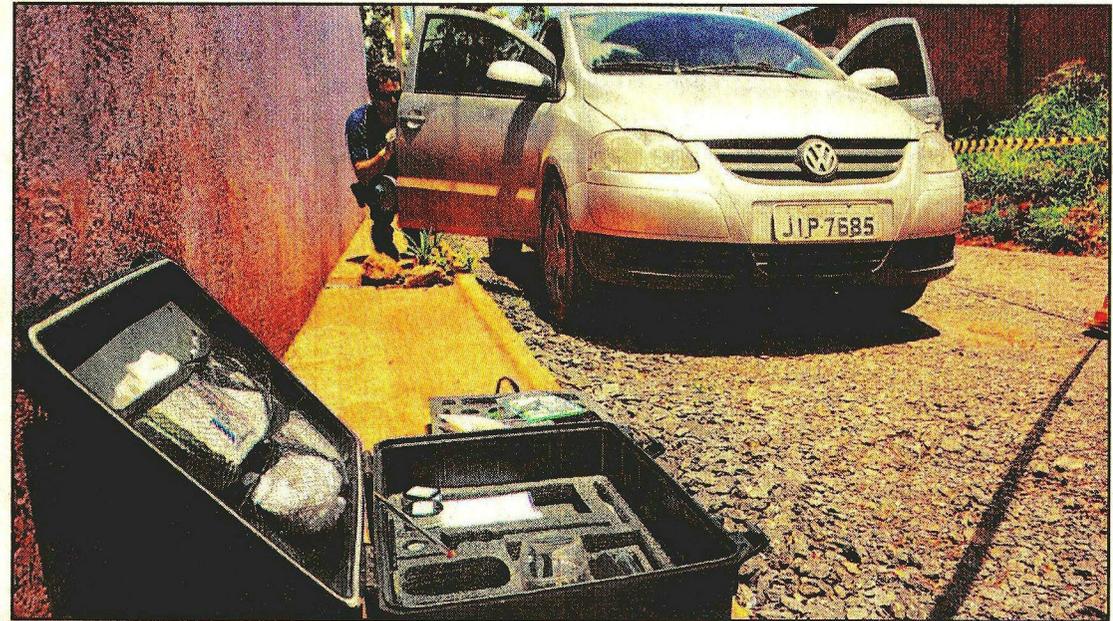
Porte ilegal

O homem contratado para ajudar os irmãos a matar a policial foi o primeiro a ser preso. No sábado, Adélio acabou detido com um parceiro em Águas Lindas de Goiás. Ambos portavam ilegalmente dois revólveres calibre .38. "Estávamos acompanhando Francisco Milton à paisana o tempo todo, e ele se assustou muito quando soube da prisão", afirma o delegado. O irmão

de Rodrigo teria prestado depoimento à polícia e dito que é dono do Uno vermelho utilizado pela dupla para fugir da residência do casal. Segundo o delegado, Francisco Milton teria emprestado o carro para que o irmão fizesse um "serviço".

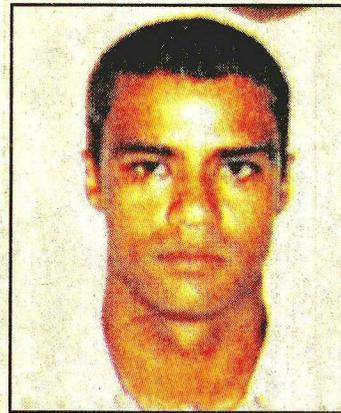
Com essa informação em mãos, os agentes da 38ª DP interrogaram Adélio, que confessou ter sido contratado para executar a policial. Ele disse que a arma utilizada no crime teria sido en-

Ed Alves/CB/D.A Press



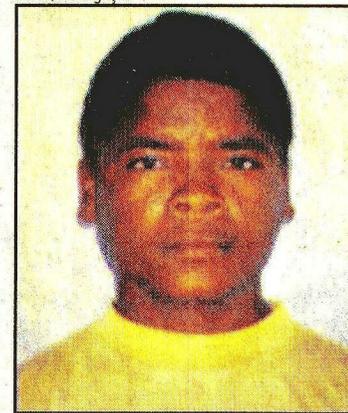
Perícia no carro da policial militar, encontrado a cerca de 800 metros da casa da vítima

Ed Alves/CB/D.A Press



Baleado na perna, Rodrigo está sob escolta policial

PCDF/Divulgação



Adélio confessou ter sido contratado para matar

Ed Alves/CB/D.A Press



Márcia, a vítima da cilada: sem chance de defesa

tregue por Milton. Em depoimento à polícia, Adélio afirmou que teria marcado um encontro com o irmão de Rodrigo 30 minutos antes do assassinato. Ambos estacionaram com o Uno vermelho a cerca de 800 metros da casa de Márcia e Rodrigo, e se esconderam até o momento do crime. Após executar Helena, a dupla fugiu com o Fox da policial, mas deixou o carro no local em que estava o automóvel de Francisco.

No depoimento à polícia, ne-

nhum dos dois assumiu a autoria dos disparos. Segundo Adélio, Francisco teria sido responsável por atirar no irmão dele e em Helena. Entretanto, Francisco diz que Adélio teria atirado em Rodrigo e assassinado a policial. A Polícia Civil ainda fará uma acareação com ambos para descobrir quem foi o autor dos disparos.

Rodrigo está internado no Hospital Anchieta, em Taguatinga, sob escolta policial. Francisco foi preso na casa de um amigo, no

Recanto das Emas, e está detido na 38ª DP. Ambos devem ser encaminhados para a prisão em cerca de três dias. Adélio está na sede do 1º Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) de Águas Lindas de Goiás. A Polícia Civil deve pedir a remoção de Adélio para o DF nos próximos dias. O trio foi indiciado por homicídio triplamente qualificado, pelo contrato, pelo motivo fútil e pela emboscada. A pena é de 12 a 30 anos de reclusão.